

---

## BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO INTEGRATIVO DA DOR ONCOLÓGICA

### *BENEFITS OF ACUPUNCTURE IN THE INTEGRATIVE TREATMENT OF ONCOLOGICAL PAIN*

**Mariana Borges Salgado**

Bacharel em Biomedicina (Ceulp/Ulbra).

Pós-graduanda em Acupuntura pelo Instituto de Excelência em Educação e Saúde (IESS).

[marianabsal@gmail.com](mailto:marianabsal@gmail.com)

**Sandra Carvalho**

Bacharel em Fisioterapia.

Pós-graduanda em Acupuntura pelo Instituto de Excelência em Educação e Saúde (IESS).

[sandra.fisio.to@gmail.com](mailto:sandra.fisio.to@gmail.com)

---

#### Resumo

Este é um estudo de pesquisa bibliográfica que tem como objetivo explicar os benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica, no qual se descreve que a metodologia traz resultados positivos nas sintomatologias dolorosas causadas pela doença e efeitos adversos resultantes dos medicamentos empregados no tratamento, sendo um ato complementar aos processos convencionais da medicina frente ao problema. Acredita-se que a acupuntura tem se demonstrado benéfica no tratamento da questão levantada, pois o procedimento influencia o sistema regulatório da dor no corpo ao alterar o processamento e a percepção das informações pelo sistema nervoso central.

**Palavras-chave:** Acupuntura; Benefícios; Integrativo; Oncológica; Tratamento.

#### Abstract

*This is a bibliographic research study that aims to explain the benefits of acupuncture in the integrative treatment of cancer pain, in which it is described that the methodology brings positive results in the painful symptoms caused by the disease and adverse effects resulting from the medications used in the treatment, being a complementary act to the conventional processes of medicine in the face of the problem. It is believed that acupuncture has been shown to be beneficial in treating the issue raised, as the procedure influences the pain regulatory system in the body by altering the processing and perception of information by the central nervous system.*

**Keywords:** Acupuncture; Benefits; Integrative; Oncology; Treatment

---

## INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma prática milenar da medicina chinesa datada há mais de 5.000 anos que trabalha com o equilíbrio do organismo como um todo, baseado em três pilares de teoria: Teoria do Yin-Yang, dos Cinco Elementos e Teoria do Qi. A falta de equilíbrio em qualquer dos pilares pode levar ao desenvolvimento de uma doença.

A Teoria do Yin-Yang é muito antiga, é citada no I ching: o livro das mutações (Yi Jing, c. 700 a.C), foi elaborada sistematicamente por numerosos eruditos que, segundo se acredita, surgiram durante o Período dos Estados Combatentes (476-221 a.C.). O primeiro registro da Teoria do Cinco Elementos (Wu Xing) data da dinastia Zhou (c. 1000-770 a.C.). O Qi é fundamental para o pensamento na medicina chinesa, de natureza mutável, o Qi é a base das infinitas manifestações do Universo tanto para os seres humanos como para todos os animais e reinos vegetais e minerais. (Maciocia, 2019).

A formação de massas e tumores, segundo a medicina chinesa, está associada ao desequilíbrio em um ou mais dos três pilares no organismo de forma contínua, o que leva a uma falta de movimentação energética, por excesso ou deficiência, e que gera a estagnação de Qi, que deve movimentar-se de forma harmônica em todo o corpo.

Por exemplo, quando o Qi circula normalmente no abdome, a função intestinal de separação e excreção dos líquidos está normal. Quando Yang falha e Qi diminui, o poder Yang de movimentar e transformar é reduzido, os líquidos não são transformados, o sangue não é circulado e, com o tempo, a estagnação de Qi causa estase de Sangue e, por fim, leva à formação de massas ou tumores. (Maciocia, 2019).

A acupuntura é uma terapia que reúne conhecimentos técnicos, teóricos e empíricos, o que possibilita benefícios no tratamento integrativo da dor oncológica, essa técnica, apesar de possuir suas bases na medicina tradicional chinesa, tem sido cada vez mais estudada e aplicada na medicina ocidental, com base em estudos e processos da atualidade. (Saad, 2018).

Ling Shu (2013) destaca que não há nada na Terra ou dentro do Universo que não esteja relacionado com os 5 elementos, e o homem não é exceção.

O papel da acupuntura em pacientes com malignidade é adjuvante e complementar aos tratamentos convencionais de controle da dor, seja no pós-operatório ou após quimioterapia ou radioterapia, podendo também ser utilizada para tratar uma variedade de sintomas e condições do câncer e efeitos colaterais do tratamento.

O processo tradicional de tratamento do câncer na medicina utiliza-se de medicamentos e processos quimioterápicos para a doença, o qual se apresenta como um processo citotóxico que afeta tanto as células normais quanto as neoplásicas durante o tratamento; assim, o uso da acupuntura como tratamento integrativo frente aos efeitos adversos se configura benéfico e promissor.

De acordo com Araújo (2007, p. 22), “no processo da medicina tradicional o diagnóstico e tratamento dos diferentes tipos de câncer sofrem expressivos avanços nos últimos anos, tendo a

acupuntura reconhecida como prática integrativa”, podendo ser usada isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos do tratamento tradicional.

A dor é um sintoma na evolução da doença neoplásica, sendo causada por ativação de vias nociceptivas ou por lesões no sistema nervoso, devida ao tumor primário ou suas metástases, e a acupuntura pode contribuir como tratamento paliativo da dor oncológica. (Taffarel, 2009).

Assim, o controle da dor oncológica em cuidados integrativos exige métodos e técnicas específicas realizadas por profissionais capacitados, a acupuntura pode proporcionar alívio da dor em pacientes que passam pelos processos agressivos do câncer.

Segundo Fernandes (2016, p. 09), “os métodos e técnicas da acupuntura possibilitam em seu conceito o equilíbrio da energia, onde se alcança o alívio de diversos sintomas e melhora em diferentes patologias.”

Deste modo, o tratamento quanto à dor oncológica tende a ter uma boa resposta com o uso da acupuntura, técnica que, de acordo com os conhecimentos atuais, possui modulação dos sinais de dor com a liberação de neurotransmissores como a endorfina, encefalinas, serotonina, dopamina, oxitocina dentre outros neuro-hormônios e hormônios.

Sabe-se que a dor oncológica tende a ter uma boa resposta com o uso de medicamentos oriundos do tratamento oncológico, assim, o tratamento da dor tem como objetivo controlar os sintomas, além de propagar benefícios claros e respostas ao processo, os cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida e reduz os custos do tratamento. (Mori, 2009).

A problemática de pesquisa se estabelece sobre o processo da acupuntura ao cunho de: quais são os benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica?

Assim, se objetiva analisar a acupuntura no tratamento integrativo da dor, que tem se mostrado eficaz no alívio dos sintomas oncológicos, e deste modo, conseqüentemente procurada como terapia complementar aos tratamentos convencionais.

Deste modo, o controle efetivo da dor oncológica em cuidados integrativos exige da acupuntura a conduta profissional sobre métodos e técnicas ao cunho do tratamento, nunca deixando de observar e ser seguido à risca, metodicamente o tratamento cirúrgico, medicamentoso/quimioterápico indicado pelo médico responsável pelo paciente.

## **ACUPUNTURA NO TRATAMENTO INTEGRATIVO DA DOR ONCOLÓGICA**

A acupuntura é uma técnica de intervenção em saúde no tratamento integral e dinâmico dos processos de saúde no corpo humano, pode ser usado sozinho ou em combinação com

outros recursos terapêuticos. Originalmente da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a acupuntura incluindo um conjunto de programas permite a localização precisa da estimulação de pontos através do conhecimento anatômico e pela inserção de uma agulha filiforme de ligas de metal que promovem, mantêm e restauram a saúde, além de prevenir lesões e doenças. (Brasil, 2006).

Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. (Brasil, 2022).

Os cuidados integrativos são realizados de forma complementar ao tratamento oncológico alopático, a figura da acupuntura como processo de cuidado, deve ser realizada por meio da avaliação impecável, identificação correta do desequilíbrio, tratamento de dor e alívio do sofrimento.

De acordo com descrição de Fernandes (2016, p. 33), “observa-se que a acupuntura pode auxiliar muito no tratamento de um paciente acometido pelo câncer, podendo ser ativa no processo de diminuir o linfedema, na melhorar a imunidade, sobre a disposição e o ânimo e assim, aumentar os níveis de hormônios que provocam bem-estar”.

A acupuntura no tratamento paliativo da dor oncológica demonstrara uma eficácia no auxílio de outros sintomas do tratamento oncológico, ao cunho de melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes, onde a utilização da acupuntura no tratamento do câncer é relativamente simples e de fácil execução, realizada em ambiente ambulatorial. (Silva, 2016).

De acordo com Angelita (2005, p. 27), “no contexto geral de sua utilização a acupuntura já é reconhecida como uma ferramenta poderosa para o controle da dor em geral, sendo atualmente utilizada frente à qualidade de vida destes pacientes oncológicos”.

Assim, os benefícios da acupuntura no tratamento de dor oferecem ao paciente conforto e auxílio de cunho paliativo, onde a acupuntura se desenvolveu a partir de um sistema somatotrópico, que consegue trazer benefícios sobre a fadiga e a dor que ocorrem durante o tratamento, mostrando bons resultados.

O papel da Acupuntura nos pacientes com neoplasias malignas é de ser um adjuvante no controle da dor e em suas possíveis complicações, para minimizar o uso de medicamentos e seus efeitos colaterais inerentes, tendo o efeito biológico da acupuntura sobre o ponto de estimulação do tratamento, assim, sua eficácia ajuda a minimizar a utilização de múltiplos e

dispendiosos medicamentos. (Ford, 2000).

Durante todo tratamento oncológico é importante realizar o acompanhamento médico para monitoramento de recidivas, considerado um problema de saúde pública mundial, sendo que o estudo do câncer tem sua importância a nível epidemiológico, por demonstrar um aumento crescente nos índices de mortalidade. (Silva, 2016).

Por isso a importância do diagnóstico precoce, de reforçar a necessidade de campanhas educativas de prevenção; a acupuntura propagando-se como qualidade de vida é essencial, pois, isso interfere positivamente para o controle no desenvolvimento da doença oncológica dentro da visão da medicina chinesa.

Na atualidade acompanha-se o crescimento rápido da doença, são necessários estudos sobre formas e processos de tratamento; deste modo, os cuidados paliativos como tema do campo da saúde emergem de forma positiva e a acupuntura demonstra-se como uma rede de atendimento paliativo à dor oncológica. (Ford, 2000).

Deste modo, o processo paliativo da acupuntura pode aliviar os sintomas relacionados à ao processo de dor durante o tratamento oncológico, propagando a acupuntura como processo terapêutico adicional de movimento natural da relação mente-corpo.

De acordo com Oncoguia (2015, p. 12), “o processo de discussão acerca dos cuidados paliativos, com foco na área da oncologia, descreve os processos da acupuntura como técnicas e modalidades de cuidados paliativos dispostos ao portador de câncer”.

A avaliação das diversas alterações fisiológicas e comportamentais pode ser utilizada para reconhecer a dor, que pode ser tratada com diversos procedimentos, entre eles o processo de acupuntura, sendo que todo paciente com câncer relata o estado de dor, e muitos morrem sem receber o tratamento adequado, assim, a acupuntura, pode contribuir para o controle da dor e melhora da qualidade de vida do paciente oncológico. (Silva, 2016).

Em todo processo histórico, a dor provocada pelo câncer, os mecanismos que a originam e os métodos terapêuticos são de grande interesse para a medicina humana, tendo o tratamento paliativo ao cunho da acupuntura como instituído desde o diagnóstico e durante todo o curso da doença uma possibilidade de tratamento. (Taffarel, 2009).

A dor produz efeitos sistêmicos negativos, a redução do estímulo da intensidade da dor por meio de técnicas e métodos da acupuntura é benéfica no processo de tratamento. O estado de dor é muito subjetivo, existindo diferenças entre indivíduos de acordo com o desequilíbrio apresentado por cada um.

As dores de doenças oncológicas tendem a se manifestar de forma mais ativa e presente

durante o curso do tratamento, assim, o câncer apresenta alterações importantes que devem ser consideradas, deste modo, a acupuntura consiste em todas as intervenções voltadas a diminuir o sofrimento da dor. (Santos, 2013).

De acordo com descrição de Corrêa (2007, p. 18), “a oncologia se utiliza de cuidados paliativos como a acupuntura para estabelecer padrões de melhora frente a dor oncológica”. Deste modo os conceitos frente à oncologia em todos os aspectos sejam eles paliativos ou não devem estar pautados à abordagem humanística.

A qualidade de vida estará sempre presente no cuidado da equipe oncológica, sendo que o câncer é uma doença que está cada vez mais presente na rotina das pessoas, assim, trabalhar com oncologia é um aprendizado diário, cada paciente é único e possui as suas particularidades; assim, os processos paliativos se fazem ativos e a acupuntura é um método que tem encontrado aceitação na medicina atual nos processos de tratamento. (Castro, 2009).

O câncer no Brasil é tratado de forma separada quando relacionado aos outros processos de doenças, sendo que os cuidados paliativos na oncologia devem desenvolver-se sobre uma visão holística e sistêmica para chegar a resultados satisfatórios.

Assim, a acupuntura tende a fornecer expectativas realistas em torno do controle da dor, sendo esta subjetiva ao indivíduo, sendo que o tratamento paliativo deve ser instituído sob o cunho do profissional e sobre aspectos do tratamento. (Araújo, 2007).

Todo processo de tratamento paliativo enfatiza o cuidado global do paciente do mesmo modo é na oncologia, principalmente na propagação da dor oncológica. As ações de saúde desenvolvidas por equipe multidisciplinar são sempre baseadas no diagnóstico e na realidade do paciente (Corrêa, 2007).

A técnica da acupuntura é a mais utilizada na Medicina Tradicional Chinesa e tem sido muito pesquisadas nos últimos anos, atualmente tem tido boa aceitação por apresentar propriedades de trocas metabólicas, melhora da oxigenação celular, liberação de substâncias vasoativas, ativação do sistema imunológico com aumento da ação fagocitária, além da liberação endógena de endorfina, encefalina, serotonina e outros neuro-hormônios que atuam na analgesia e relaxamento muscular. (Senna, 2003).

## **METODOLOGIA**

A pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o problema objeto da investigação.

Todo processo de pesquisa observa-se na busca pelos estudos considerando obras que se remetem à temática descrita, assim, se fez considerar como recorte temporal o período compreendido entre os últimos anos de estudos e pesquisa sobre os benefícios da acupuntura no tratamento paliativo da dor oncológica.

A execução da pesquisa se faz sobre levantamento bibliográfico, que consiste em uma análise de fonte de dados, onde se explora livros, artigos, revistas, e sites especializados, dados e notícias atualizadas com o intuito de se obter maior entendimento sobre o tema abordado, em forma de auxílio ao progresso e ao estabelecimento dos propósitos. (Gil, 2022).

De acordo com Gil (2022, p. 15), “a pesquisa é o procedimento racional e sistemático que visa obter respostas aos problemas que são propostos”.

A exploração bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente baseadas em fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (Gil, 2022, p. 44).

Este trabalho de pesquisa em sua execução utiliza como método de desenvolvimento a pesquisa de dados bibliográficos. Construir-se-á uma referência teórica a partir da leitura de artigos publicados, livros, manuais técnicos, resultados de pesquisa na base de dados online na base de dados de livros, revistas científicas e sites de pesquisas como Google Acadêmico, PubMed, Medline, Embase, CINAHL, Cochrane com foco nos anos de 2017 a 2022 e legislação vigente. Foram utilizadas também literaturas mais antigas para construção do presente estudo.

No processo os caminhos metodológicos utilizados para a formação do projeto tiveram base em leituras de artigos científicos, livros digitais, sites, internet e meios que possibilitem pesquisa, todo processo aborda a metodologia de exercícios e atividades praticadas, analisando e buscando redirecionar a mesma comprovação.

Para síntese e análise do material: se fez leitura exploratória, que constitui na leitura do material para saber do que se tratavam os artigos; leitura seletiva, que se preocupou com a descrição e seleção do material quanto a sua relevância para o estudo; leitura crítica e reflexiva, dos dados a construção dos resultados encontrados.

Segundo Gil (2022, p. 45) “a pesquisa bibliográfica é fundamental para todos os tipos de investigação, já que não se pode proceder ao estudo de algo, sem identificar o que já foi produzido sobre o assunto, evitando tomar como inédito o conhecimento já existente, bem como elaborar pesquisas desguarnecidas de fundamentação teórica”.

A pesquisa foi realizada por meio de três etapas sendo elas: preparação, coleta dos dados e análise dos dados, se tornando mais fácil de serem planejadas e executadas, configurando que se faz existente diversas metodologias disponíveis à pesquisa.

No ato da pesquisa cada documento encontrado, enriquecendo o primeiro levantamento bibliográfico; em seguida, formulou-se o plano provisório e iniciou-se a redação da pesquisa-relatório para a discussão do assunto/tema.

- A) Leitura exploratória de toda a bibliografia selecionada (leitura dinâmica a fim de verificar se o conteúdo atende a temática, objeto de estudo);
- B) Leitura Seletiva (leitura aprofundada e minuciosa do material com conteúdo que se adequa ao tema);
- C) Registro das informações obtidas das fontes de informação: ano, autores, publicação, resultados e conclusões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA (2022), para o triênio 2023 a 2025, o Ministério da Saúde estima cerca de 704 mil casos novos da doença no Brasil a cada ano. São números crescentes que demonstram a necessidade da prevenção através da boa alimentação, sono, atividades físicas e equilíbrio através de métodos da medicina chinesa como acupuntura para o equilíbrio energético a fim de evitar o um desfecho desfavorável.

Uma vez diagnosticada a doença, as alternativas de tratamento e cura, na medicina tradicional, baseiam-se em uma série de tratamentos individuais cirúrgicos e/ou quimioterápicos; a acupuntura tem demonstrado ser benéfica no tratamento dos efeitos colaterais relacionados ao câncer e ao tratamento de forma integrativa que vão além da dor, como inapetência, náuseas, vômitos depressão, anemia, edema, dentre outros, a partir da estimulação do próprio organismo, trabalhando de forma natural, reduzindo a ingestão de medicamentos de um corpo já sobrecarregado com o tratamento.

Atualmente, os benefícios paliativos da acupuntura para dor oncológica são vistos durante o tratamento de doenças relacionadas ao câncer, como um tratamento adjuvante para alívio da dor, sendo a acupuntura uma terapia milenar utilizada para proporcionar bem-estar e contribuir com o tratamento de alguns problemas de saúde. (Intelizano, 2014).

Observa-se que quando o paciente oncológico passa por cirurgia de retirada do tumor ou pelos tratamentos medicamentosos ele sofre com uma série de efeitos colaterais, assim, a acupuntura tem se mostrado eficaz no alívio dos sintomas e na diminuição da dor decorrente do



da doença.

Basicamente o câncer é classificado como uma doença causada pela multiplicação desordenada de células, a duração do processo de tratamento varia de acordo com o tipo de tumor, a localização, o estado geral e condição do paciente, devendo ser adotadas técnicas de tratamentos convencionais e a possibilidade de tratamentos integrativos paliativos.

Logo, o tratamento da acupuntura se faz com o objetivo de potencializar o sistema imunológico do próprio indivíduo, sendo que o tratamento do câncer depende da avaliação do médico e das normas de conduta que será utilizada e seguida nos seus procedimentos. A dor é um sintoma relacionado a múltiplos fatores, sendo definida como uma série de sensações simultâneas que podem ser na forma aguda e crônica. (Ford, 2000).

A dor oncológica é normalmente descrita como imprecisa, deste modo, observa-se que cada tipo de câncer, haverá um tratamento específico e adequado que será definido por meio de exames que avaliam e sobre profissionais envolvidos na assistência, especialmente no que tange a acupuntura como método paliativo oncológico. (Matsumoto, 2019).

Nesse contexto, destaca-se a acupuntura auricular, que tem apresentado resultados satisfatórios no tratamento da dor oncológica, sendo que para o início do tratamento se faz importante que o paciente se informe com o seu médico para ter ciência da classificação correta da doença e saber se já existe terapia-alvo específica para o seu tipo de câncer.

A acupuntura se configura como a estimulação de pontos e meridianos com base nos fundamentos de tratamento de saúde, no caso do câncer todas as pessoas de qualquer patologia sempre se beneficiam da acupuntura, em qualquer fase do tratamento.

Logo, devido a sua utilização no campo da medicina, além de relatos de várias pessoas, existem trabalhos conduzidos em alguns hospitais, o tratamento complementar por intermédio da acupuntura melhora consideravelmente a saúde dos portadores de câncer, além de aliviar a dor restaurando todo processo de funcionamento motor do paciente e seu estilo de vida funcional, promovendo-o bem-estar e a qualidade de vida. (Onneta, 2005).

Todo processo decorrente sobre a acupuntura na medicina comprova a melhora do quadro geral do paciente, a eficácia no tratamento dos sintomas do câncer frente à dor, configurando os benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica.

Assim, o processo que se descreve quanto ao tratamento de acupuntura melhora consideravelmente o quadro que o paciente se encontra, a acupuntura vem sendo utilizada no tratamento de síndromes dolorosas, devido seu grau de prevalência. (Ford, 2000).

Deste modo, as alterações nos mecanismos de percepção de dor atuam como fator que

predis põe o indivíduo no processo de tratamento oncológico, de forma aguda ou crônica através de técnicas da medicina chinesa.

A Organização Mundial de Saúde reafirmou em 2012 a definição de cuidado paliativo como assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos espirituais.

A dor em sua função ampla é considerada algo benéfico, pois sem ela o ser não seria capaz de sobreviver. Ela é um sinal de alerta de que algo no organismo está sendo ferido. Os sintomas dolorosos podem decorrer de danos teciduais como em situações traumáticas, inflamatórias, isquêmicas, invasivas e serem comunicadas através de nociceptores, neurônios encontrados por todo o corpo humano, transmitidos do sistema nervoso periférico ao sistema nervoso central onde a dor é interpretada.

Os mecanismos de dores fisiopatológicas podem ter a ajuda de técnicas da medicina chinesa, como a acupuntura, para seu alívio de dores, diminuindo o uso de medicamentos.

Um estudo encontrou um nível moderado de evidência de que a acupuntura e/ou acupressão foi significativamente associada à menor intensidade da dor em pacientes com câncer em comparação com um controle simulado, o que sugere um potencial para uma combinação de acupuntura e acupressão para ajudar a reduzir as doses de opióides medicamentosos em pacientes com câncer. (He et al., 2021).

Segundo Matsumoto (2019, p. 09), “observa-se que o trabalho com esses pacientes muitas vezes envolve um custo emocional” para os pacientes e profissionais, devido à proximidade ao sofrimento e ao vínculo que se estabelece, logo, a acupuntura consiste no expressivo desenvolvimento de ações aplicadas sobre gerenciamento da saúde.

Nesse sentido, o cuidado integrativo e paliativo baseia-se no princípio que enfatiza a concepção de que o processo de adoecimento e tratamento é um delicado processo natural e humano que deve ser respeitado e recepcionado com base no amor, carinho e atenção individualizada e a acupuntura pode ajudar neste tratamento com a diminuição significativa da dor durante o processo.

Institutos Nacionais de Saúde sugeriram que a acupuntura é um método potencialmente útil em distúrbios de dores crônicas. (Campbell, 1999).

Um estudo randomizado conduzido no Departamento de Emergência, Hospital Universitário Fattouma Bourguiba Monastir, na Tunísia, avaliou a ação da acupuntura em

comparação à morfina intravenosa no manejo da dor aguda na emergência e obteve uma taxa de sucesso significativa e sem os efeitos adversos medicamentosos. A partir do momento de 5 minutos o grupo de acupuntura relatou uma diminuição significativamente maior da dor em comparação com o grupo da morfina. Essa diferença persistiu durante todo o período do estudo. (Grissa et al, 2016).

A acupuntura é uma terapia eficaz para o controle da dor. Evidências sugerem que a acupuntura alivia a dor excitando as fibras nervosas aferentes somáticas. No entanto, o mecanismo subjacente à interação entre os neurônios em diferentes camadas do corno dorsal espinhal induzida pela eletroacupuntura permanece obscuro. (Duan-Mu CL, 2021, p. 01).

Todos os métodos e técnicas da acupuntura trabalham na perspectiva de criação de novos modos de operar em saúde, sendo que a educação permanente em saúde pode contribuir para a construção de novas alternativas de tratamento.

Na atual conjuntura da sociedade os métodos de saúde passaram a ser vinculados à qualidade de vida considerando os diferentes fatores sociais, culturais e econômicos que interferem no adoecimento de indivíduos e coletividades. (Franco, 2005).

A acupuntura parece aliviar a dor modificando este limiar em humanos e parece estimular mecanismos de alívio da dor no cérebro através da liberação de fatores endógenos que ajudam no controle de percepção da dor, como adenosina, ácido  $\gamma$ -aminobutírico, peptídeos opioides, acetilcolina, óxido nítrico, norepinefrina, dopamina e outros. (Staud, 2006).

A acupuntura altera a circulação sanguínea. A partir de certos pontos, pode-se alterar a dinâmica da circulação regional proveniente de micro dilatações. Outros pontos promovem o relaxamento muscular, sanando o espasmo, diminuindo a inflamação e a dor. O estímulo de certos pontos promove a liberação de hormônios, como o cortisol e as endorfinas, promovendo a analgesia. (Wen, 2014, p. 17).

A auriculoterapia é uma técnica da medicina chinesa, na qual há a punção através de agulha própria ou pressão de pontos específicos no pavilhão auricular com ação reflexa sobre o sistema nervoso com ação preventiva e curativa que pode ser utilizada no controle da dor.

Para Souza (2013, p. 35) “pode-se obter excelentes resultados em analgesia e anestesia pela auriculoterapia. O seu uso é também recomendado em odontologia para exodontias, cirurgias e tratamentos diversos. Em crianças o efeito analgésico é muito rápido”.

O processo oncológico descreve o tratamento paliativo sobre a acupuntura como fonte de melhoria da qualidade de vida e influência positiva ao curso da doença, ao oferecimento a um sistema de suporte possibilitando o paciente viver tão ativamente quanto possível, com um conjunto de medidas de prolongamento da vida, na promoção ao alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis que se fazem presente durante o curso da doença e do tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acupuntura se faz efetiva na redução da intensidade da dor dos portadores de câncer, que o método de forma integrativa representa benefícios ao tratamento, o processo de dor oncológica é um dos principais sintomas em pacientes com câncer avançado, assim, a acupuntura quando comparada à medicina convencional para o alívio da dor oncológica se remete ao um tratamento com bons resultados.

A dor oncológica implica em elevado impacto à saúde, logo, a acupuntura para aliviar a dor relacionada ao câncer descreve ser promissora no processo da medicina, uma vez que se evidenciou uma promissora tendência na redução de experiências dolorosas e do consumo de analgésicos e outros medicamentos por parte de pacientes em fase de tratamento.

Pelos os benefícios ao paciente tem-se uma boa adesão terapêutica decorrente da atenuação de efeitos adversos através da acupuntura, os benefícios da acupuntura no tratamento paliativo da dor oncológica incita ainda mais as possibilidades de pesquisa e aplicação da técnica para estes pacientes, sendo que a técnica da acupuntura exige não somente o conhecimento da patologia e dos seus efeitos, mas principalmente o direcionamento de uma anamnese geral bem feita do paciente e uma verificação minuciosa de seus desequilíbrios energéticos baseados na medicina chinesa.

O câncer é uma patologia altamente debilitante e seu prognóstico gera impacto sobre a vida dos pacientes e familiares por ser um processo que gera dúvidas e receios sobre o processo de melhora. A acupuntura, por meio da estimulação de pontos distais, - destaca-se que a acupuntura na oncologia nunca serão estimulados pontos locais - são capazes de restabelecer a condição de vida próxima à normalidade do ponto de vista físico e emocional, melhorando a qualidade de vida do paciente. Nesse sentido, a medicina tradicional chinesa contribui para a diminuição da dor com a aplicação das técnicas e métodos durante o processo de tratamento.

O desenvolvimento de mais pesquisas que descrevam e expliquem os mecanismos de ações bioquímicas e neurofisiológicas nos tratamentos algícos gerais e em pacientes oncológicos são necessários para maior validação da ação da acupuntura como terapia integrativa na medicina em tempos atuais.

## REFERÊNCIAS

Alimi, D., Rubino, C., Pichard-Léandri, E., Femand-Brulé, S., Dubreuil-Lemaire, M. L., & Hill, C. (2003). Analgesic effect of auricular acupuncture for cancer pain: a randomized, blinded,

controlled trial. *J Clin Oncol*. 21(22), 4120-6. DOI: <https://doi.org/10.1200/JCO.2003.09.011>. Acesso em: 18/08/2022.

Angelita, Habr-Gama. (2005). Câncer colorretal - A importância de sua prevenção. *Arquivos de Gastroenterologia*, 42(1), 2-3. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0004-28032005000100002>. Acesso em: 20/08/2022.

Araujo, R. A. T. (2007). *Tratamento da dor na fibromialgia com acupuntura*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Recuperado de: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5144/tde-24102007-142104/publico/rosatarginoint.pdf>. Acesso em: 30/08/2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. (2008). *Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração e ensino-serviço*. (3a ed). Rio de Janeiro: INCA, 2008. Recuperado de: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//acoes-enfermagem-controle-cancer.pdf>. Acesso em: 28/08/2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2006). *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, p.14, 2006. Recuperado de: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>. Acesso em: 27/08/2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. (2019). *Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA. Recuperado de: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 27/08/2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. (2022). *INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025*. Rio de Janeiro: INCA. Recuperado de: <https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/imprensa/releases/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em: 20/05/2023.

Campbell M. A., & MCGRATH, P. J. (1999). Non-pharmacologic Strategies Used by Adolescents for the Management of Menstrual Discomfort. *The Clinical Journal of Pain*, 15(4), 313-320. Recuperado de: [https://journals.lww.com/clinicalpain/Abstract/1999/12000/Non\\_pharmacologic\\_Strategies\\_Used\\_by\\_Adolescents.8.aspx](https://journals.lww.com/clinicalpain/Abstract/1999/12000/Non_pharmacologic_Strategies_Used_by_Adolescents.8.aspx). Acesso em: 20/08/2022.

Câncer de Intestino: As topografias referentes ao câncer de intestino C18-21. (2022). *Instituto Nacional do Câncer*. Recuperado de: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-intestino>. Acesso em: 25/08/2022.

Câncer de Intestino (colorretal): da prevenção ao tratamento e cura. (2015). *Equipe Oncoguia*. Recuperado de: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/artigo-cancer-de-intestino-colorretal-da-prevencao-ao-tratamento-e-cura/565/8/>. Acesso em: 25/08/2022.

Bertan, F. da C., & Castro, E. K. de. (2010). Qualidade de vida e câncer: revisão sistemática de artigos brasileiros. *Psico*, 40(3). Recuperado de

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/5550>. Acesso em: 29/08/2022.

Duan-Mu, C. L., Zhang, X. N., Shi, H., & Su, Y.S....Jing, X.H. (2021). Electroacupuncture-Induced Muscular Inflammatory Pain Relief Was Associated With Activation of Low-Threshold Mechanoreceptor Neurons and Inhibition of Wide Dynamic Range Neurons in Spinal Dorsal Horn. *Frontiers in Neuroscience*, 15, 1-12, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fnins.2021.687173>. Acesso em: 23/08/2022.

Corrêa P. H., & Shibuya, E. (2007). Administração da Terapia Nutricional em Cuidados Paliativos. *Rev. Bras. Cancerologia*, 53(3), 317-23. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2007v53n3.1799>. Acesso em: 29/08/2022.

Fernandes, M. H. (2016). Acupuntura na prevenção da náusea e do vômito decorrentes do tratamento da quimioterapia antineoplásica. *Revista PIBIC*, 3(2), 49-58. São Paulo,SP: Osasco.

Ford, M. B., & Mitchell, M. F. (2000). Epidemiologia do câncer. In: Boyer, K. L., Ford, M. B., Judkins, A. F., & Levin, B. (Orgs). *Oncologia na clínica geral*. (pp. 1-16). Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan.

Franco, T. B., & Merhy, E. E. (2005). A produção Imaginária da Demanda e o Processo de Trabalho em Saúde. In: Pinheiro, R., & Mattos, R. A. de. (Orgs). *Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos*. (2a ed). Rio de Janeiro,RJ: CEPESC/UERJ: Abrasco.

GIL, A. C. (2022). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (7a ed). São Paulo,SP: Atlas.

Grissa, M. H., Baccouche, H., Boubaker, H., Beltaief, K., Bzeouich, N., Fredj, N., Msolli, M. A., Boukef, R., Bouida, W., & Noura, S. (2016). Acupuncture vs intravenous morphine in the management of acute pain in the ED. *The American Journal of Emergency Medicine*, 34(11), 2112-2116. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajem.2016.07.028>. Acesso em: 01/09/2022.

Hicks, A., Hicks, J., & Mole, P. (2014). *Acupuntura constitucional dos cinco elementos*. (2a ed). São Paulo,SP: Editora Roca.

He, Y., Guo, X., May, B. H., et al. (2020). Clinical Evidence for Association of Acupuncture and Acupressure With Improved Cancer Pain: A Systematic Review and Meta-Analysis. *JAMA Oncol*, 6(2), 271–278. DOI: <https://doi.org/10.1001/jamaoncol.2019.5233>. Acesso em: 25/08/2022.

Intelizano, T. R. (2014). *Acupuntura e medicina tradicional chinesa no tratamento do Câncer*. São Paulo,SP: Editora Simes.

Líng Shū, H. D. N. J. (2013). *Interpretations about the book of Chinese medicine*.

Maciocia, G. (2019). *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*. (3a ed). Rio de Janeiro, RJ: Roca.

- Matsumoto, D. Y. (2012). Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: Carvalho, R. T., & Parsons, H. A. (Orgs). *Manual de cuidados paliativos: Academia Nacional de Cuidados Paliativos*. (pp. 23-30).
- Mori, S. K. (2009). *A Acupuntura na Oncologia*. São Paulo,SP: Editora Vozes.
- Onneta, R. C. (2005). *Bases Neurofisiológicas da Acupuntura no Tratamento da Dor* (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Cascavel. Recuperado de: [http://espacoviverzen.com.br/wp-content/uploads/2017/09/acupuntura\\_e\\_dor.pdf](http://espacoviverzen.com.br/wp-content/uploads/2017/09/acupuntura_e_dor.pdf). Acesso em: 30/08/2022.
- Saad, M., & Medeiros, R. (2008). *Prevenção e tratamento de náusea e vômito de diversas etiologias pela pressão sobre o ponto de acupuntura*. (pp.44-45). 6, 2008. São Paulo,SP: Einstein: Educação Continente Saúde.
- Santos, S. N. dos. (2013). Biologia tumoral. In: Lopes, A., Chammas, R., & Iyeyasu, H. (Orgs). *Oncologia para graduação*. (3a ed). (pp. 23-29). São Paulo,SP: Editora Lemar.
- Senna, V. de., França, D., Cortez, C. M., Silva, G., & Pereira, F. (2003). Acupuntura Cinética, tratamento sistemático do aparelho locomotor e neuromuscular da face por acupuntura associada à cinesioterapia. *Fisioterapia Brasil*, 4(3), 185-194. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v4i3.3022>. Acesso em: 30/08/2022.
- Silva, M. da., Errante, P. R. (2016). Câncer colorretal: fatores de risco, diagnóstico e tratamento. *Revista UNILUS Ensino e Pesquisa*, 13(33), 133-140. Recuperado de: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/viewFile/765/u2016v13n33e765>. Acesso em: 01/09/2022.
- Souza, M. P. de. (2013). *Tratado de Auriculoterapia*. Brasília,DF: FIB – Fisioterapia Integrada de Brasília.
- Staud, R., & Price, D. D. (2006). Mechanisms of acupuncture analgesia for clinical and experimental pain. *Expert Review Neurotherapeutics*, 6(5), 661-667. DOI: <https://doi.org/10.1586/14737175.6.5.661>. Acesso em: 30/08/2022.
- Taffarel, M. O., & Freitas, P. M. C. (2009). Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acupontos. *Ciência Rural*, 39(9), 2665-2672. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782009000900047>. Acesso em: 30/08/2022.
- Wen, T. S. (2014). *Acupuntura clássica chinesa*. (2a ed). São Paulo,SP: Cultrix.

#### Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 22/05/2023

Received on May 22th, 2023

Aprovado em: 28/06/2023

Accepted on June 28th, 2023

Publicado em: 30/06/2023

Published on June 30th, 2023

**Conflitos de Interesse:** Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

**Conflict of Interest:** None reported.

**Avaliação do artigo:** Artigo avaliado por pares.

**Article Peer Review:** Double review.

**Agência de Fomento:** Não tem.

**Funding:** No funding.

**Como citar este artigo / How to cite this article**

**APA**

Salgado, M. B., & Carvalho, S. (2023, jan/jun). BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO INTEGRATIVO DA DOR ONCOLÓGICA. *Rev. Mult. Amapá - REMAP*, 3(1), 49 – 64.

**ABNT**

SALGADO, M. B.; CARVALHO, S. BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO INTEGRATIVO DA DOR ONCOLÓGICA. *Rev. Mult. Amapá - REMAP*, Macapá, v. 3, n. 1, p. 49 – 64, jan/jun 2023.



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.